



## UNIOESTE

Criada pela Lei nº 8680, de 30/10/87; Decreto nº 2352, de 27/01/88.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1784 - A, de 23/12/94.

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA /NEaDUNI**

Credenciado pela portaria Ministerial nº 1051 de 09 de setembro de 2016.

Anexo II da Resolução nº 146/2003-CEPE

**PLANO DE ESTUDO DA COMPONENTE CURRICULAR – ANO DE 2017**

Curso: Bacharelado

Modalidade: Educação a Distância

Centro: Centro de Educação Comunicação e Artes - CECA

Campus: Cascavel

Componente Curricular:

**Componente Curricular: LIBRAS I**

Código	Nome	Carga horária			
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	APS <sup>3</sup>	Total
4	<b>LIBRAS I</b>	48	12		60

(<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática; <sup>3</sup> Atividade Prática Supervisionada)

**Docente: Katiuscia Wagner** <http://lattes.cnpq.br/2600950670521450>

### **Ementa**

Processos cognitivos e linguísticos. Organização cerebral no uso da linguagem. Parâmetros e propriedades constitutivas das línguas de sinais. Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais. Status da língua de sinais no Brasil; organização linguística da LIBRAS e seus elementos linguísticos.

### **Objetivos**

**Geral:** Situar os estudos das línguas de sinais no campo dos estudos linguísticos.

#### **Específicos:**

Discutir sobre os estudos das línguas de sinais relacionados com a linguagem e o cérebro.

- ✓ Analisar as propriedades das línguas humanas e sua relação com as línguas de sinais.
- ✓ Analisar os elementos que constituem a fonologia da língua brasileira de sinais.
- ✓ Analisar alguns processos morfológicos da língua brasileira de sinais.

### Temas a serem tratados

- ✓ Organização cerebral no uso da linguagem;
- ✓ Propriedades das línguas humanas;
- ✓ O componente gestual das línguas de sinais;
- ✓ Os estudos linguísticos das línguas de sinais;
- ✓ Fonologia da língua brasileira de sinais: fonemas (locação, movimento e de configuração de mãos), pares mínimos, alofones;
- ✓ Morfologia da língua brasileira de sinais: tipos de morfemas, derivação, incorporação, empréstimos linguísticos e tipos de flexão.

### Situações de Ensino-Aprendizagem (SEA) propostas:

Fórum do Vídeo, Chat, atividade, vídeo de LIBRAS, Atividade escritas e vídeo em LIBRAS, Trabalho em Slides (individual), Prova vídeo em LIBRAS (presencial)

### Atividades Práticas Supervisionadas pelo Tutor Presencial

Aulas práticas a distância, preparação vídeo em atividades de Libras, também fórum discussões. Atividades práticas que serão desenvolvidas por meio de acompanhamento e orientação previstos no cronograma de atividades de estudos da disciplina.

### Metodologia

A abordagem dos conteúdos será realizada por meio de estudo prático, baseado nos princípios da interação, autonomia e cooperação, contemplando vídeo de conferência (LIBRAS), leitura, interpretação dos textos indicados, discussão em fórum e chats, realização de atividades escritas e vídeo em LIBRAS. A disciplina será orientada pela professora titular da disciplina e acompanhada diretamente pelos tutores.

## Avaliação

A avaliação será realizada por meio das atividades com atividade de trabalho final; da prova presencial e do parecer descritivo do aluno realizado pelo professor tutor, distribuída da seguinte forma: tutor, A.V.E.A, atividade e presencial.

Fórum do vídeo: 2,0

Atividade escrita e vídeo em LIBRAS: 2,0

Chat: 1,0

Trabalho em Slides individual: 2,0

Prova Presencial Objetiva:

Será disponibilizado um vídeo em LIBRAS produzido pelo professor e o aluno deverá olhar e escolher a alternativa que corresponde ao sinal : 3,0

### Bibliografia básica

RODRIGUES, N. Organização neural da linguagem. **Em Língua de sinais e educação do surdo**. Eds. Moura, M. C.; LODI, A. C. e PEREIRA, M. C. Sociedade Brasileira de Neuropsicologia. SBNp. São Paulo. 1993.

EMMOREY, K.; BELLUGI, U. & KLIMA, E. **Organização neural da língua de sinais**. **Em Língua de sinais e educação do surdo**. Eds. Moura, M. C.; LODI, A. C. e PEREIRA, M. C. Sociedade Brasileira de Neuropsicologia. SBNp. São Paulo. 1993.

GESSER A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CLEAR, M. C. L. **Língua e gesto em línguas sinalizadas**. 2011. <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2011/05/ARTIGO-212.pdf>. Acesso: 28/09/2017.



## Bibliografia complementar

QUADROS, R. M. de (1997). *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

RODRIGUES, N. **Organização neural da linguagem**. Em *Língua de sinais e educação do surdo*. Eds. Moura, M. C.; LODI, A. C. e PEREIRA, M. C. Sociedade Brasileira de Neuropsicologia. SBNp. São Paulo. 1993.

STOKOE, W. (1960) *Sign and Culture: A Reader for Students of American Sign Language*. Listok Press, Silver Spring, MD.

AUGUSTO. **Dicionário de Libras**. 2017. Praia Grande. Disponível em: <[www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)>. Acesso em: 10 jun. 2017.

FENEIS. **Feneis**. Disponível em: <<http://www.feneis.com.br/libras/anexos/cds.ines.shtml>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

INES, **Instituto Nacional de Educação de Surdos - Ines**. Disponível em: <<http://www.ines.gov.br/>>. Acesso em: 28 set. 2017.

STROBEL, L.K, FERNANDES. S. **Aspectos Linguísticos da Libras**. Curitiba. SEED/SUED/DEE.1998

**Data de início da atividade no AVEA**

Assinatura do docente proponente

**Colegiado de Curso (aprovação)**

Ata nº ....., de ...../...../.....

**Coordenador**

**de**

**curso:**

assinatura



## Conselho de Centro (homologação)

Ata nº ....., de ...../...../.....

**Diretor de Centro:**

\_\_\_\_\_ assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ...../...../.....

\_\_\_\_\_ nome/assinatura